



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Projeto Pedagógico
Programa de Residência em área Profissional da Saúde

Nome do Programa

Residência Uniprofissional em Saúde Animal Integrado à Saúde Pública - Medicina Veterinária

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU
686xxx.xxx-53 – LILIANE ALMEIDA CARNEIRO
Email
liliane.carneiro@cenp.gov.br / coremu@iec.gov.br
Telefone
(91) 32130484 / 982498336
Formação/Titulação
Graduação – Medicina Veterinária / 2005
Mestrado – Patologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias / 2007
Doutorado – Ciências / 2016

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa
686.xxx.xxx-53 – LILIANE ALMEIDA CARNEIRO
Email
liliane.carneiro@cenp.gov.br / rmedvet@iec.gov.br
Telefone
(91) 32130484 / 982498336
Formação/Titulação
Graduação – Medicina Veterinária / 2005
Mestrado – Patologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias / 2007
Doutorado – Ciências / 2016

Dados da Instituição Executora

CNPJ: 00394544/0022-00
Nome: CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Email: diretoria@cenp.gov.br
Telefone: (91) 32130425
Endereço: Rodovia BR 316, Km 07
Número: s/n
Bairro: Levilândia
CEP: 67.030-000
Cidade: Ananindeua
UF: PA

Dados da Instituição Formadora

CNPJ: 00394544/0025-52
Nome: INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
Email: seeic@iec.gov.br
Telefone: (91) 32142236
Endereço: Rodovia BR 316, Km 07
Número: s/n
Bairro: Levilândia
CEP: 67.030-000
Cidade: Ananindeua
UF: PA

Dados da Instituição Financiadora

Financiadora: CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS
Beneficiada: CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS

| Item financiado | Valor |
|------------------------|-------|
| Material de expediente | XXXXX |

Cenário de Prática Conveniado

Universidade Federal Rural da Amazônia – CETRAS/HOVET

Descrição do Cenário de Prática

Ambulatórios, setor de quarentena, auditório, sala de técnicos e estagiário, além de apresentar representantes da fauna selvagem amazônica das classes de mamíferos, aves e répteis em cativeiro e vida livre. Serão realizados os exames radiológicos, ultrassonográficos, laboratoriais e cirúrgicos dos animais selvagens.

Tipo

Ensino e pesquisa

Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará - Diretoria de Vigilância em Saúde /SESPA

Descrição do Cenário de Prática



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Setores de vigilância epidemiológica das doenças, agravos e riscos ambientais e sanitários de interesse em saúde pública. É atribuição dos diferentes setores da vigilância em saúde a gestão dos sistemas de informação para a construção, análise e monitoramento dos indicadores epidemiológicos e operacionais dos sistemas de vigilância, além do apoio técnico e operacional aos municípios na investigação epidemiológica de casos e/ou surtos de doenças, agravos e riscos de interesse em saúde pública.

Tipo

Ensino e pesquisa

Cenário de Prática Próprio

SERVIÇO TÉCNICO CIENTÍFICO (SETEC)/CENP

SEÇÃO DE MANEJO DE PRIMATAS (SAMAP) /CENP

Descrição do Cenário de Prática

Setor responsável pelo manejo reprodutivo, nutricional e sanitário dos animais.

Tipo

Ensino e pesquisa

SEÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA (SAMEV)/CENP

Descrição do Cenário de Prática

Setor responsável pelos atendimentos clínico, cirúrgico e diagnóstico por imagem de primatas.

Tipo

Ensino e pesquisa

SEÇÃO DE LABORATÓRIOS (SALAB)/CENP

Descrição do Cenário de Prática

Setor responsável pelos exames laboratoriais (análises clínicas, microbiologia, parasitologia, histopatologia e exames especiais- ELISA) dos animais.

Tipo

Ensino e pesquisa

SEÇÃO DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL (SAEAN)/CENP

Descrição do Cenário de Prática

Setor responsável pelas necropsias e pela experimentação animal.

Tipo

Ensino e pesquisa

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC)

SEÇÃO DE ARBOVIROLOGIA E FEBRES HEMORRÁGICAS (SEARB/IEC)

Descrição do Cenário de Prática



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Setor de referência no diagnóstico e treinamento em Arbovírus, realizar estudos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, incluindo biologia molecular e técnicas de diagnóstico rápidas e/ou clássicas, das doenças causadas por esses vírus. Além da realização de diagnóstico sobre os vírus da Raiva e Hantavírus. Realizar atividades de rotina no biotério experimental de primatas de nível de biossegurança 2 e 3.

Tipo: Ensino e pesquisa.

SEÇÃO DE MEIO AMBIENTE (SEAMB/IEC)

Descrição do Cenário de Prática

Setor responsável pelas atividades voltadas para o monitoramento e estudo do ambiente natural, através da avaliação de matrizes ambientais e humanas. Destacam-se: o desenvolvimento de estudos e atividades de monitoramento em relação à exposição ao mercúrio na Amazônia; determinação de constituintes inorgânicos (metais) em matrizes ambientais (água, solo, sedimento, pescado, plantas, etc), e matrizes biológicas (sangue, plasma, cabelo, urina, etc.) em pacientes com suspeita de contaminação por metais; análise dos contaminantes de origem orgânica, como os resíduos de pesticidas (agrotóxicos), resíduos de hidrocarbonetos voláteis (compostos BTEX), resíduos de óleos e graxas, monitoramento, caracterização e avaliação da qualidade de água de consumo e água bruta, em virtude dos impactos advindos das variadas atividades humanas.

Tipo

Ensino e pesquisa.

Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

| VAGAS | |
|--|-------------------|
| Área de concentração: Saúde Animal e Ambiente | |
| Área Temática: Saúde Animal integrada à Saúde Pública | |
| Ano: 2024 | |
| Profissão | Vagas autorizadas |
| Medicina Veterinária | 4 |

Justificativa

As pesquisas biomédicas têm avançado nos últimos anos, devido ao uso de primatas não humanos como excelentes biomodelos, em virtude da marcante relação filogenética com os humanos, envolvendo semelhanças comprovadas quanto aos aspectos genéticos, comportamentais e diversas atividades bioquímicas. A demanda por primatas não humanos para servirem como modelos na pesquisa científica, torna esses animais, a cada dia, mais importantes e até mesmo podem ser considerados insubstituíveis. Nesse contexto, essa temática contribui significativamente para o conhecimento científico voltado à saúde pública.

Contudo, há dificuldades em formar profissionais que atuem nessa área pela falta de programas e espaços que abriguem os estudantes em formação, tais como universidades, zoológicos, criadouros, e na própria troca de experiências entre profissionais que atuam na área.



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Apesar de o CENP estar localizado na Amazônia, bioma com uma das maiores biodiversidades do planeta, observa-se carência de profissionais qualificados para atuar nas áreas de vigilância e saúde pública, assim como na medicina de primatas e uma grande dificuldade em capacitar localmente, discutindo e difundindo as experiências. Vale ressaltar que existem apenas dois programas de residência em Medicina Veterinária no Estado do Pará. Entretanto, nenhum deles conta com a expertise proporcionada pela presente proposta. Portanto, existe crescente demanda de profissionais que necessitam aprimoramento na área de medicina de primatas, especialmente ligado à temática das pesquisas biomédicas. Dessa forma, esta proposta caracteriza-se por ser inovadora e audaciosa, pois pretende implementar uma residência inédita no Brasil, em uma Instituição que está entre os dez maiores Centros de Primatologia da América Latina e um dos maiores em diversidade de espécies.

Durante toda a trajetória da existência do CENP, 46 anos, a Instituição realizou várias pesquisas científicas, em população de primatas não humanos fornecendo esses biomodelos para estudar e investigar os aspectos relacionados à ecologia, a etologia, a biologia e a patologia, tornando-se uma referência de apoio às investigações biomédicas em saúde pública. A exemplo disso, destacamos o estímulo do CENP dado à fóruns de discussão de pesquisas sobre os PNH, desde 2015 através do Simpósio de Pesquisa em Primatas na Amazônia contribuindo para a formação de recursos humanos e o aprimoramento de estudantes e profissionais na área de medicina de primatas aplicada à saúde pública, além das parcerias que o CENP possui com Instituições de Ensino Superior que também auxiliam na formação acadêmica e nas pós-graduações.

Objetivos

Objetivo Geral

Qualificar médicos veterinários ao exercício da profissão na área de medicina de primatas associada a investigações biomédicas em políticas públicas de saúde.

Objetivos Específicos

- Desenvolver competência ao médico veterinário para atuar em investigações científicas e em conduta ética inerente ao exercício das atividades profissionais;
- Atualizar os conhecimentos sobre conceitos e aplicações práticas em medicina de primatas;
- Qualificar médicos veterinários ao exercício da profissão na área de clínica, cirurgia, diagnóstico por imagem, neonatologia, laboratório, patologia e manejo de primatas não humanos;
- Despertar o interesse dos residentes para pesquisas biomédicas, por meio do acompanhamento e participação em projetos de pesquisas desenvolvidos pelo CENP e pelas instituições parceiras;
- Qualificar profissionais no diagnóstico e treinamento em zoonoses, além de conhecimentos em epizootias de primatas para atuar na vigilância em saúde;
- Tornar os discentes aptos a utilizar o conhecimento em ações na abordagem de saúde única.



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Articulação com políticas de saúde e pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

Os médicos veterinários, como profissionais de saúde, dentro do seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema, conforme princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma articulada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, no que tange aos programas institucionais preconizados à saúde animal, humana e ambiental, vinculado ao modelo de saúde pública *one health* (saúde única) e *global health* (saúde global). Este profissional deve ser capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.

A proposta deste programa de residência prevê avanços na formação e capacitação em vigilância para os profissionais de saúde do SUS e o desenvolvimento de estratégias e ações de educação, comunicação e mobilização social, baseado na Política Nacional de Vigilância em Saúde.

Pactuação com o gestor local de saúde

Nome Representante: Ivete Gadelha Vaz

Função Representante: Secretária de Saúde Pública do Estado do Pará/SESPA

Nome Gestor Local: a definir

Função Gestor Local: a definir

Data de assinatura: 22/11/2024

Tipo de Documento: Termo de Responsabilidade de Apoio

Descrição do Documento de Pactuação: Termo de Responsabilidade de apoio às atividades do programa de residência uniprofissional em saúde animal integrado à saúde pública, cujos estágios serão desenvolvidos no CENP, IEC, UFRA e nas unidades e serviços de saúde vinculados à SESPA.

Histórico da Instituição

Centro Nacional de Primatas (CENP) foi criado em 15 de março de 1978 pela Portaria nº 115/BSB. A criação do CENP foi estabelecida a partir do convênio entre o Ministério da Saúde (MS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS). O terreno foi cedido pelo MAPA, o MS ficou responsável pelo órgão, e a OMS e OPAS trariam um consultor com conhecimentos em primatologia para a instalação do CENP.

Em 1920 teve um grande apelo para a diminuição do uso dos animais do velho mundo (primatas não humanos da Ásia, África e Oceania) em pesquisas. Diante disso passaram a buscar novos substitutos entre os primatas no novo mundo (macacos das Américas). Após estudos realizados se evidenciou que países como Peru, Colômbia, Bolívia e principalmente o Brasil, por ter a maior diversidade de espécies de primatas não humanos, tinham um grande potencial para



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

serem centros de pesquisas. E daí vem a principal conotação para a instalação de um centro de Primatologia no Brasil, para apoiar pesquisas científicas, especialmente da malária e da paralisia infantil. O Instituto Evandro Chagas (IEC) foi escolhido pela Fundação SESPE para ser responsável pelo projeto de estruturação do CENP pela vasta experiência que tinha nas pesquisas de campo em doenças tropicais.

Atualmente, o CENP, é considerado um dos maiores Centros de Primatologia da América Latina em diversidade de espécies, possuindo um plantel composto de 26 espécies, totalizando aproximadamente 650 espécimes de Primatas Não Humanos (PNHs), criados e reproduzidos em condições controladas e atendem rigorosamente aos preceitos legais, éticos, técnicos e de bem-estar animal.

Missão Institucional

O Centro Nacional de Primatas (CENP) é um órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde (MS), e atua nas áreas de conservação, reprodução e pesquisa científica com primatas não humanos. Nas suas áreas de atuação cria e reproduz primatas não humanos para fornecer e executar o desenvolvimento de pesquisa epidemiológica e ambiental, considerando a abordagem da saúde única. Além de produzir e fornecer insumos biológicos para diagnóstico laboratorial em apoio às demandas da rede nacional de laboratórios de saúde pública.

Concepção Pedagógica

A Residência uniprofissional em saúde animal integrado à saúde pública visa à formação científica, técnica e cultural de um profissional compatível com os conhecimentos, recursos e moral de sua época, que o habilitem a resolver problemas em saúde de primatas não humanos, e assumindo sua função de agente propulsor da comunidade, através da abordagem em saúde única, visando à saúde pública .

Histórico da pós-graduação *stricto sensu* no Instituto Evandro Chagas

O Instituto Evandro Chagas (IEC) é um órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde (MS), possui como missão o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e apoio a Vigilância em Saúde e sua área de atuação está relacionada às investigações nas áreas de Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Medicina Tropical. Há mais de oito décadas atuando na defesa da qualidade de vida da população brasileira, o IEC tem se notabilizado por inúmeras descobertas, o que o torna referência nacional e internacional como centro de excelência em pesquisas científicas. Contudo, vale destacar, a importância do IEC no atendimento de demandas da Vigilância em Saúde do Brasil, estas incluindo a disponibilidade de uma ampla e abrangente capacidade técnica e laboratorial preparada para respostas rápidas nos mais variados campos das ciências da saúde. O IEC é constituído por duas sedes, a primeira, no Campus localizado na Cidade de Belém, Estado do Pará, onde se encontram em funcionamento uma das oito unidades Técnico-Científicas, a Seção de Hepatologia (SEHEP), o Laboratório de Microscopia Eletrônica, o Atendimento Odontológico, o Curso Técnico de Laboratório em Análises Clínicas, que faz parte do Catálogo



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Nacional de Cursos Técnicos e o Museu do Evandro Chagas, cuja fase virtual de implantação já se encontra concluída. Neste também funciona o Projeto Rotavírus que possui inclusive infraestrutura para trabalhos de campo. O segundo Campus, localizado na Cidade de Ananindeua, Estado do Pará, ocupa uma área com cerca de 400 mil m², sendo 30 mil m² de área construída que se agrega a grande área de preservação de florestas e nascentes, abrigando atualmente sete das oito Unidades Técnico - Científicas: as Seções de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas (SEARB), Bacteriologia e Micologia (SEBAC), Criação e Produção de Animais de Laboratório (SECPA), Patologia Clínica e Experimental (SAPEX), Meio Ambiente (SEAMB), Parasitologia (SEPAR) e Virologia (SEVIR), além, dos setores técnicos-administrativos. Nos últimos anos foram agregados a esta estrutura, o Laboratório de Georeferenciamento (LABGEO), o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), a Comissão de Ética em Pesquisa no Uso de Animais (CEUA), Comissão Interna de Biossegurança (CIBIO), Seção de gestão de Biossegurança e Qualidade (SEBQ) e Seção de ensino, informação científica e memória (SIEIC). Este último foi criado em 2015, como Núcleo de Ensino e Pós-Graduação com a finalidade de coordenar e integrar as atividades de formação no IEC nos níveis de educação básica profissionalizante, ensino de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). A história do Instituto Evandro Chagas registra, desde 1936, um desenvolvimento contínuo de investigações que desvendam aspectos significativos na problemática de saúde, buscando conhecimento capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente na região Amazônica. No Instituto Evandro Chagas realizam-se pesquisas para demonstrar a circulação dos arbovírus e determinar seu possível papel como agentes de doença humana. Até o ano de 2012, foram isoladas mais de 20 mil amostras pertencentes a, pelo menos, 200 diferentes tipos de arbovírus e certos vírus isolados de vertebrados. Desse total, 168 foram isolados pela primeira vez no Brasil, dos quais 104 já foram comprovados como novos para o mundo e 34 infectam o homem. Na área de meio ambiente são desenvolvidos estudos ecotoxicológicos e de exposição ambiental a contaminantes de origem natural e antrópica, tais como o mercúrio, outros elementos tóxicos, agrotóxicos e cianotoxinas. Nas áreas de Bacteriologia e Micologia, Parasitologia e Helminologia, Hepatopatias, Virologia são desenvolvidos importantes estudos laboratoriais, clínicos e epidemiológicos que contribuem de forma decisiva para a compreensão da dinâmica de transmissão de diversas endemias tropicais, além das ações de vigilância em saúde e participação efetiva na elucidação de surtos ou epidemias. Além disso, ressaltam-se os estudos sobre genes de resistência aos medicamentos comumente utilizados no tratamento dos diferentes agravos de importância médica, sobretudo para a realidade Amazônica, bem como o desenvolvimento e validação de ensaios laboratoriais de média e alta complexidade, contribuindo para ampliar capacidade diagnóstica do país

O IEC tem dois programas de pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Virologia (PPGV/IEC), o qual é uma proposta pioneira no Brasil, visto que foi o primeiro Programa nos níveis de Mestrado e Doutorado em Virologia, aprovado pela CAPES em 2012. O PPGV/IEC encontra-se inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Evandro Chagas (IEC), órgão da Administração Direta, vinculado ao Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde que estabelece suas diretrizes e objetivos estratégicos para a Área de Gestão em Pesquisa e Pós-graduação. Em 2016, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia e Vigilância em Saúde (PPGEVS/IEC) buscando agregar



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

profissionais de diversas áreas do conhecimento e pertencentes a todos os setores Institucionais. O grande diferencial do PPGEVS está na capacidade laboratorial instalada e disponível aos discentes bem como o incentivo a pluralidade a partir do desenvolvimento de pesquisas integradas, inovadoras e sustentáveis, que contribuem de forma decisiva para a resolução de problemáticas emergentes no contexto da saúde pública e da medicina tropical no País, assim como na formação de profissionais com capacidade de executar e liderar atividades de pesquisa, gestão e ensino na área de saúde coletiva, com especial atenção para a fixação desse profissional na Amazônia.

Vale ressaltar a forte procura por profissionais da rede pública de saúde e pertencentes a diversas áreas do conhecimento, mostrando a importância do PPGEVS para o desenvolvimento regional e se apresentando como uma alternativa para o preenchimento de lacunas no aprimoramento profissional no âmbito da saúde coletiva no cenário amazônico.

Parcerias

Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA/HOVET/CETRAS

Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará - SESPA.

Diretrizes Pedagógicas

O projeto pedagógico está organizado em Núcleo de Atividades Específicas Práticas e Teóricas, incluindo Metodologia da Pesquisa Científica; Ética e Bioética; Epidemiologia e Bioestatística; Geotecnologias; Ferramentas diagnósticas, diagnóstico por imagem; Manejo de Primatas e Clínica Médica, Cirúrgica e Anestesia de primatas. As atividades teóricas tem como finalidade, preparar o residente para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR); propiciar uma formação humanística, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual, pautada nos princípios éticos profissionais; estabelecer momentos de discussão e reflexão sobre o cotidiano vivenciado pelo residente. Ao final do primeiro ano de residência, o profissional residente deverá ter elaborado o Projeto de Pesquisa sob a orientação de um docente do Programa. No segundo ano de residência, após a aprovação legal do projeto, o profissional residente poderá desenvolvê-lo, preocupando-se sempre com o bem estar animal e humano, atividades estas, desenvolvidas nas disciplinas de Elaboração e Desenvolvimento de Trabalho Individual de Conclusão e Bem Estar Animal.

Processo seletivo

O processo seletivo para o Programa de Residência Uniprofissional em Saúde Animal integrado à Saúde Pública - Medicina Veterinária do Instituto Evandro Chagas e Centro Nacional de Primatas será realizado conforme edital elaborado especificamente para esta finalidade, amplamente divulgado. Poderão ser candidatos os médicos veterinários portadores de diploma reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e alunos portadores de Atestado de



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Conclusão, informando que os mesmos estão cursando o último semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária, em curso reconhecido pelo MEC. Porém, em caso de aprovação deverão obrigatoriamente apresentar o número de inscrição do conselho de classe. A matrícula será realizada pela Seção de Ensino, Informação Científica e Memória (SEEIC) do Instituto Evandro Chagas, conforme as condições e datas previamente divulgadas no edital. No processo seletivo será utilizada, para fins de classificação dos candidatos, prova escrita e análise curricular, na qual serão consideradas atividades desenvolvidas enquanto aluno de graduação e atividades profissionais realizadas na área de concentração, conforme disposto em edital específico.

Avaliação discente

A avaliação do desempenho do residente será semestral e seguirá conforme normas estabelecidas no regimento COREMU IEC/CENP. Ao final do treinamento, o profissional da saúde residente deverá apresentar, individualmente, artigo científico com comprovação de submissão à publicação. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do profissional da saúde residente. As promoções do profissional da saúde residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionadas ao cumprimento integral da carga horária prática do programa, ao cumprimento de no mínimo 85% da carga horária teórica e teórico-prática, à aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante os semestres, com nota mínima ou conceitos definidos no Regimento Interno do programa.

Auto-avaliação do programa

A avaliação do programa se dará no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, e será conduzido pelo coordenador do Programa de Residência. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. As atividades avaliativas a serem desenvolvidas são as seguintes: AVALIAÇÃO DISCENTE: Avaliação periódica conforme legislação vigente e realizada por diferentes formatos (prova discursiva, oral, seminários). AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliação periódica conforme determinação da COREMU (portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação discente, produção profissional). AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU (Interna: Avaliação discente e docente, questionário auto informe não identificado e grupos focais; Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde).



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

Infra-estrutura

Instalações

O Centro Nacional de Primatas disponibiliza sete galpões de reprodução de primatas, clínica veterinária, sala de cirurgia, sala de diagnóstico por imagem (Ultrassonografia e Raio-X) duas quarentenas, um galpão de experimentação, sala de nutrição, insetário, laboratórios, sala de necropsia, auditórios, sala de técnicos e estagiários, além de apresentar um plantel de mais de 650 espécimes, e 26 diferentes espécies de primatas.

Os galpões de reprodução abrigam diferentes espécies de primatas, construídos em alvenaria e concreto em local distante do centro urbano, em área arborizada, para que sejam minimizados os impactos climáticos como temperatura e umidade. O recinto proporciona um ambiente seguro, não permitindo fugas dos animais e executado com materiais não tóxicos, duráveis, resistentes à corrosão, pois suportam a higienização diária e não são prejudiciais à saúde dos animais. Foi arquitetado de forma a evitar acidentes variados, livres de arestas ou saliências que possam causar ferimentos aos animais e às pessoas. As superfícies são impermeáveis com bordas mínimas, de modo que o acúmulo de sujeira, detritos e umidade são minimizados. Todos os compartimentos são mantidos em bom estado de conservação para evitar fugas ou lesões aos animais, promovendo o conforto físico e facilitando o saneamento e a assistência técnica.

A clínica veterinária consiste em um prédio para realização de procedimentos, destinada a atendimento clínico e preparo do animal à intervenção cirúrgica, quando necessário, assim como para coletas de fluidos corporais para exames laboratoriais variados, órgãos ou tecidos dos animais, para fins de biopsias. A sala de atendimento clínico é dotada de pia com torneira, bancada de superfície lisa, impermeável e de fácil higienização para disponibilizar materiais diversos; mesa para atendimento do animal; armários e gaveteiros de medicamentos, equipamentos de proteção individual (EPI's) e insumos para atendimentos clínicos. Neste mesmo prédio estão alocadas as salas de diagnóstico por imagem e centro cirúrgico.

As quarentenas garantem o isolamento dos animais, uma rápida e eficiente higienização e desinfecção, bem como facilidade para recolhimento e destruição de cadáveres e dejetos. Os animais são mantidos em gaiolas individuais, com medidas condizentes com a espécie a ser quarentenada e dispostas de maneira a não permitir que haja agressões entre esses animais, evitando-se, desta forma, traumas ou mutilações.

O galpão de experimentação está dividido em quatro salas destinadas aos primatas experimentais, e apresentam características estruturais semelhantes às salas destinadas aos biotérios experimentais de outros animais de laboratório no que se refere aos materiais e detalhes físicos de acabamentos internos da construção. Os pisos são de superfície lisa, não porosa, resistentes a agentes químicos comuns e de fácil limpeza. As paredes são revestidas de material liso, resistente e lavável. As gaiolas individuais são de metal com sistemas de contenção *squeeze back*, a parede posterior da gaiola funciona como uma prensa contra o animal, o que facilita o manejo do animal e aumenta a segurança do pessoal de manejo.

A sala de nutrição é o local onde se realiza o processamento de alimentos (frutas, legumes e verduras), possui um espaço apropriado, dispondo de bancadas, pias, fogão e câmara



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

de refrigeração, está localizada em uma área limpa, sem riscos de contaminação. A parte externa do prédio foi projetada, construída e mantida para prevenir a entrada de contaminantes ou pragas, sem aberturas ou entradas não protegidas. As superfícies que entram em contato com os alimentos estão em condições adequadas, são resistentes, de fácil higienização e manutenção. São feitas de material liso, não absorvente, não tóxico e inerte para o alimento.

O insetário é o local onde se cria, reproduz e mantém insetos que são utilizados para uma dieta rica em proteína dos animais.

As Unidades Científicas envolvidas diretamente com o programa de pós-graduação do IEC englobam os laboratórios das Unidades Científicas do IEC os quais estão situados na Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas, e Meio Ambiente e conta com os seguintes Laboratórios: Biologia molecular, Sorologia I e II, hantavíruses, Raiva, NB3, Biossegurança para animais NBA3, bem como o complexo laboratorial do CENP. Todos os laboratórios envolvidos contam com a infraestrutura adequada para realização de diversas atividades, desde exames parasitológicos, bacteriológicos, micológicos, histopatológicos e imunohistoquímicos, além de exames sorológicos e diagnósticos moleculares.

Os discentes terão disponíveis computadores com acesso à internet, permitindo que o profissional possa ter acesso as principais bases de busca a qualquer momento, bem como para aulas práticas de bioestatística e epidemiologia, tem-se o laboratório de informática. O SETEC possui equipamentos especializados para apoio clínico, cirúrgico e laboratorial capaz de executar e atender a demanda.

As aulas teóricas serão ministradas no Auditório Antônio Beloto no CENP, práticas serão executadas nas diversas instalações ou mesmo no laboratório de informática e ainda, conta com estrutura de alojamento para o descanso dos residentes.

Biblioteca e Periódicos

A Biblioteca do Instituto Evandro Chagas/Centro Nacional de Primata conta com títulos de livros específicos de clínica, cirurgia e manejo de primatas não humanos, além de possuir acesso ao portal de periódicos e uma biblioteca virtual em saúde.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

| Docente | CPF | Formação / Titulação |
|-------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|
| Aline Amaral Imbeloni | 803.xxx.xxx--87 | Médica Veterinária / Doutorado |
| Ana Silvia Sardinha Ribeiro | 423.xxx.xxx--91 | Médica Veterinária / Doutorado |
| Bruno Santana Carneiro | 454.xxx.xxx--68 | Engenheiro Químico/Doutorado |
| Fernanda do Espírito Santo Sagica | 585.xxx.xxx--72 | Biomédica/Doutorado |
| Frederico Ozanan Barros Monteiro | 484.xxx.xxx--15 | Médico Veterinário / Doutorado |
| Gerlane Nunes Noronha | 628.xxx.xxx--34 | Médica Veterinária / Doutorado |
| José Augusto Pereira Carneiro Muniz | 033.xxx.xxx--04 | Médico Veterinário / Doutorado |
| Leandro Nassar Coutinho | 527.xxx.xxx--15 | Médico Veterinário / Doutorado |
| Liliane Almeida Carneiro | 686.xxx.xxx--53 | Médica Veterinária / Doutorado |
| Lívia Carício Martins | 631.xxx.xxx--20 | Farmacêutica Bioquímica / Doutorado |
| Livia Medeiros Neves Casseb | 688.xxx.xxx--68 | Médica Veterinária / Doutorado |



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

| | | |
|--|-----------------|--------------------------------|
| Paulo Henrique Gomes de Castro | 251.xxx.xxx--34 | Médico Veterinário / Mestrado |
| Ricardo José de Paula Souza Guimarães | 098.xxx.xxx--40 | Biólogo / Doutorado |
| Taciana Fernandes Souza Barbosa Coelho | 615.xxx.xxx--34 | Médica Veterinária / Doutorado |
| Rafael dos Santos de Andrade | 942.xxx.xxx-34 | Médico Veterinário / Doutorado |

Docentes

Eixo Transversal do Programa

| Docente | CPF | Formação / Titulação | Carga /Semanal | Horária |
|---------------------------------------|-----------------|--------------------------------|----------------|---------|
| Bruno Santana Carneiro | 454.xxx.xxx--68 | Engenheiro Químico/Doutorado | 20 | |
| Liliane Almeida Carneiro | 686.xxx.xxx--53 | Médica Veterinária / Doutorado | 20 | |
| Lívia Carício Martins | 631.xxx.xxx-20 | Formação / Doutorado | 20 | |
| Livia Medeiros Neves Casseb | 688.xxx.xxx--68 | Médica Veterinária / Doutorado | 20 | |
| Ricardo José de Paula Souza Guimarães | 098.xxx.xxx-40 | Biólogo / Doutorado | 20 | |

Eixo Transversal da Área de Concentração

| Docente | CPF | Formação / Titulação | Carga Horária/Semanal |
|--|------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| Aline Amaral Imbeloni | 803xxx.xxx--87 | Médica Veterinária / Doutorado | 20 |
| Frederico Ozanan Barros Monteiro | 484.xxx.xxx--15 | Médico Veterinário / Doutorado | 20 |
| José Augusto Pereira Carneiro Muniz | 033.3xxx.xxx--04 | Médico Veterinário / Doutorado | 20 |
| Leandro Nassar Coutinho | 527.xxx.xxx--15 | Médico Veterinário / Doutorado | 20 |
| Lívia Carício Martins | 631.xxx.xxx--20 | Farmacêutica Bioquímica / Doutorado | 20 |
| Paulo Henrique Gomes de Castro | 251.xxx.xxx--34 | Médico Veterinário / Mestrado | 20 |
| Taciana Fernandes Souza Barbosa Coelho | 615.xxx.xxx--34 | Médica Veterinária / Doutorado | 20 |

Eixo Específico da Área Profissional

| Docente | CPF | Formação / Titulação | Carga Horária/Semanal |
|-------------------------------------|-----------------|--------------------------------|-----------------------|
| Aline Amaral Imbeloni | 803.xxx.xxx--87 | Médica Veterinária / Doutorado | 20 |
| José Augusto Pereira Carneiro Muniz | 033.xxx.xxx-04 | Médico Veterinário / Doutorado | 20 |
| Liliane Almeida Carneiro | 686.xxx.xxx--53 | Médica Veterinária / Doutorado | 20 |
| Paulo Henrique Gomes de Castro | 251.xxx.xxx--34 | Médico Veterinário / Mestrado | 20 |

Preceptores

| Preceptor | CPF | Formação / Titulação | Área Profissional | Carga Horária/Semanal |
|------------------------------|-----------------|--------------------------------|----------------------|-----------------------|
| Rafael dos Santos de Andrade | 942.xxx.xxx--34 | Médico Veterinário / Doutorado | Medicina Veterinária | 20 |
| Paulo Henrique Gomes | 251.xxx.xxx--34 | Médico Veterinário / | Medicina | 20 |



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

| | | | | |
|--------------------------|----------------|------------------------------|----------------------|----|
| de Castro | | Mestrado | Veterinária | |
| Gerlane Nunes Noronha | 628.xxx.xxx-34 | Médico Veterinário/Doutorado | Medicina Veterinária | 20 |
| Liliane Almeida Carneiro | 686.xxx.xxx-53 | Médica Veterinária/Doutorado | Medicina Veterinária | 20 |

Tutores

| Tutores | CPF | Formação / Titulação | Área Profissional | Carga Horária/Semanal |
|-------------------------------------|-----------------|--------------------------------|----------------------|-----------------------|
| Aline Amaral Imbeloni | 803.xxx.xxx-87 | Médica Veterinária / Doutorado | Medicina Veterinária | 20 |
| Liliane Almeida Carneiro | 686.xxx.xxx--53 | Médica Veterinária / Doutorado | Medicina Veterinária | 20 |
| José Augusto Pereira Carneiro Muniz | 033.xxx.xxx--04 | Médico Veterinário/Doutorado | Medicina Veterinária | 20 |
| Livia Medeiros Neves Casseb | 688.xxx.xxx--68 | Médica Veterinária / Doutorado | Medicina Veterinária | 20 |

Matriz Curricular

1º semestre

Eixo Transversal do Programa

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|-----------------|---------------|
| Metodologia da Pesquisa Científica | Teórica-prática | 30 |
| Saúde Única: Humana, Animal e Ecossistema | Teórica-prática | 45 |
| Biossegurança | Teórica-prática | 30 |
| Ética Profissional | Teórica-prática | 15 |

Eixo Transversal da Área de Concentração

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| Comportamento e estrutura social de primatas não humanos | Teórica-prática | 30 |
| Fundamentos de Fisiologia em primatas neotropicais | Teórica-prática | 45 |
| Importância dos primatas para as arboviroses | Teórica | 30 |

Eixo Específico da Área Profissional

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Atividades práticas de núcleo específico | Prática | 1152 |



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

2º semestre

Eixo Transversal do Programa

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| Bioética e Experimentação animal | Teórica-prática | 45 |
| Geotecnologias aplicadas à pesquisa na saúde pública | Teórica-prática | 45 |
| Epidemiologia aplicada ao SUS | Teórica-prática | 60 |
| Bioestatística | Teórica-prática | 45 |

Eixo Transversal da Área de Concentração

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| Manejo de primatas não humanos: nutricional, reprodutivo e sanitário | Teórica-prática | 60 |
| Principais doenças de primatas não humanos | Teórica-prática | 30 |

Eixo Específico da Área Profissional

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Atividades práticas de núcleo específico | Prática | 1152 |

3º semestre

Eixo Transversal do Programa

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|----------------------------|---------------|
| Impactos Ambientais e riscos na Saúde Humana | Teórica-prática | 45 |
| Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho Individual de Conclusão de Curso | Teórica ou teórica-prática | 163 |

Eixo Transversal da Área de Concentração

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|-----------------|---------------|
| Clínica médica de primatas não humanos | Teórica-prática | 45 |
| Ferramentas diagnósticas: análises clínicas, | Teórica-prática | 90 |



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

| | | |
|--------------------------|--|--|
| moleculares e por imagem | | |
|--------------------------|--|--|

Eixo Específico da Área Profissional

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Atividades práticas de núcleo específico | Prática | 1152 |

4º semestre

Eixo Transversal do Programa

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|---|----------------------------|---------------|
| Investigação epidemiológica de campo | Teórica-prática | 60 |
| Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho Individual de Conclusão de Curso | Teórica ou teórica-prática | 164 |

Eixo Transversal da Área de Concentração

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|-----------------------------------|-----------------|---------------|
| Cirurgia de primatas não humanos | Teórica-prática | 45 |
| Anestesia em primatas não humanos | Teórica-prática | 30 |

Eixo Específico da Área Profissional

| Atividade | Tipo Atividade | Carga Horária |
|--|----------------|---------------|
| Atividades práticas de núcleo específico | Prática | 1152 |

Semana Padrão

| Dia | Manhã | Tarde | Noite |
|---------------|-------------------------------|----------------------------------|---------|
| Segunda-feira | Atendimento clínico/cirúrgico | Disciplinas do Núcleo Comum | Plantão |
| Terça-feira | Atividades de manejo | Disciplinas do Núcleo Específico | Plantão |
| Quarta-feira | Atendimento clínico/cirúrgico | Disciplinas do Núcleo Comum | Plantão |
| Quinta-feira | Atividades de manejo | Disciplinas do Núcleo Específico | Plantão |
| Sexta-feira | Atendimento clínico/cirúrgico | Disciplinas do Núcleo Comum | Plantão |
| Sábado | Plantão | Plantão | Plantão |



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

| | | | |
|---------|---------|---------|---------|
| Domingo | Plantão | Plantão | Plantão |
|---------|---------|---------|---------|

Perfil Geral dos Egressos

O Programa de Residência Uniprofissional em Saúde Animal integrado à Saúde Pública - Medicina Veterinária, tem como perfil do egresso um profissional Médico Veterinário, com formação especialista, humanista, crítica e reflexiva, apto a: (i) Compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação (saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e manejo e conservação da biodiversidade dos biomas. (ii) Capacitado a desenvolver o raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas nas áreas do programa.

Perfil Geral dos Egressos da Área de Concentração

O profissional da área de Medicina de Primatas estará apto a atuar na rotina clínica e cirúrgica do atendimento de primatas; analisar e identificar as principais doenças e alterações observadas durante a rotina de atendimentos dos primatas; diagnosticar as principais doenças através do uso de ferramentas laboratoriais, moleculares e de imagem; realizar o manejo nutricional adequado para manutenção da saúde do animal; realizar o manejo reprodutivo das colônias de primatas e realizar o manejo sanitário adequado para manutenção da higidez dos primatas.

Perfil específico dos Egressos das Áreas Profissionais

Saúde Animal integrado à Saúde Pública

| Área Profissional | Descrição |
|----------------------|---|
| Medicina Veterinária | Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço, ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; atuar como agente de transformação social; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de |



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Telefone: (91) 3213-0400. E-mail: coremu@iec.gov.br

| | |
|--|---|
| | conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde única. |
|--|---|

Outras Informações

Tipo do Programa: Em área profissional da saúde

Ano de criação: 2025

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semana do curso: 60

Número de profissionais formados: 0